

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)



Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/10/2015 a 31/10/2015

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Em uma semana, mais de R\$ 3 milhões para as mulheres assentadas. Ranyelle Andrade – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 02/10/2015.....	3
Agricultura familiar já contratou mais de R\$ 7,4 bilhões nesta safra – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 05/10/2015.....	4
R\$ 150 milhões de crédito para agricultura familiar fluminense. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 06/10/2015	4
Campanha incentiva assentados de Rondônia a negociarem dívidas do Pronaf – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 09/10/2015	5
Mais de meio bilhão para agricultura familiar pernambucana – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 09/10/2015	6
MSTTR debate reforma agrária e crédito fundiário – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 20/10/2015	7
Bill Gates pede apoio a pequenos agricultores – Valor Econômico, Agronegócios. 23/10/2015	8
Crédito Fundiário e Reforma Agrária em MT – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 27/10/2015	9
Nordeste e Minas Gerais debatem fortalecimento da agricultura familiar. Gabriella Bontempo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 29/10/2015.....	10

Em uma semana, mais de R\$ 3 milhões para as mulheres assentadas. Ranyelle Andrade – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 02/10/2015

A semana foi intensa e movimentada na superintendência regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em Recife (PE). Desde segunda-feira (28), servidores, técnicos, gestores públicos e líderes de movimentos sociais estão reunidos para discutir o Fomento Mulher – uma política criada especialmente para atender as assentadas. Nesta sexta-feira (2), o evento contou com a participação de mais uma mulher comprometida com a causa. A secretária executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Maria Fernanda Coelho Ramos.

Em uma semana, a equipe reunida na superintendência do instituto, conseguiu fechar cerca de 1,1 mil contratos do Fomento Mulher, em 64 projetos de assentamento do estado. O montante contratado soma mais de R\$ 3 milhões.

“O Fomento Mulher é o primeiro passo, mas existem outras políticas integradas a ele que vão garantir a continuidade do trabalho da mulher”, destacou a secretária que, em seguida, lançou um desafio para os profissionais que participaram da oficina. “Quero voltar ao estado, até o fim do ano, para assinar o contrato de número cinco mil”.

A linha de crédito, específica para mulheres da reforma agrária, apoia projetos de segurança alimentar e nutricional até R\$ 3 mil, com taxas de juros de 0,5% e aporte de 80% do Governo Federal – ou seja, as assentadas só precisam devolver ao banco 20% do valor do crédito atualizado. Além disso, elas têm até um ano para pagar.

A iniciativa integra o ciclo instalação, primeira fase da rota de crédito da reforma agrária. De acordo com a coordenadora geral de Organização Produtiva e Comercialização da Diretoria de Políticas Públicas para Mulheres Rurais e Quilombolas (DPMRQ/MDA), Michela Calaça, o objetivo é potencializar a produção das trabalhadoras rurais e incentivá-las a investir nos quintais de casa. “Os quintais produtivos não prendem as mulheres em casa, pelo contrário, abrem um mundo de possibilidades para elas”.

Felicidade estampada

“Além de ter um ofício e uma renda, o arredor de casa fica muito mais bonito, não é verdade?”, pergunta a agricultora familiar Núbia da Conceição às colegas, também trabalhadoras rurais. Há cinco anos, ela decidiu usar os fundos da casa para produzir inhame e, com muita dificuldade, arcou com as despesas de custeio. Este ano, por meio do Fomento Mulher, a agricultora planeja ampliar e diversificar a produção.

Para aprender e tirar dúvidas sobre a política do MDA, Núbia viajou cerca de duas horas, nesta sexta-feira (2), para percorrer os 130 quilômetros que separam o assentamento em que vive no município de Água Preta, da capital do estado, onde foi realizado o evento. Para ela, que recebeu das mãos da secretária executiva do MDA o cartão que dá acesso ao benefício, o esforço já valeu a pena. “Vamos sair daqui e ir direto para o banco, buscar nosso recurso”, contou entusiasmada.

Saiba mais

A oficina integra uma série de estratégias do MDA, para levar mais qualidade de vida aos assentamentos. O objetivo é capacitar os servidores para operacionalizar o crédito para as assentadas, mobilizar profissionais extensionistas, identificar limitações do programa e ouvir as demandas dos movimentos sociais.

Além de estimular a autonomia financeira das mulheres assentadas, a oferta de crédito específica para elas proporciona alimentação mais saudável para a família e garante que produtos frescos e de qualidade cheguem à mesa da população local.

Para acessar o crédito, basta que a trabalhadora rural se encaixe nos critérios do decreto nº. 8.256/2014 – dentre eles, o de não ter participado do apoio mulher, ser beneficiário do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), estar com todos os dados da família atualizados junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), estar inscrito no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal e contar com assistência técnica.

Agricultura familiar já contratou mais de R\$ 7,4 bilhões nesta safra – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 05/10/2015

Com três meses da safra 2015/2016, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) alcançou a marca de R\$ 7,45 bilhões de créditos financiados pelos agricultores familiares em cerca de 530 mil contratos entre julho e setembro. As mulheres foram responsáveis por mais de R\$ 1 bilhão em quase 150 mil contratos.

Do total, foram aplicados mais de R\$ 2,49 bilhões em quase 290 mil operações de investimento. Para custeio foram contratados cerca de R\$ 5 bilhões, que envolveram mais de 241 mil contratos.

As operações permitem a aquisição, por exemplo, de itens de implantação, ampliação ou modernização da estrutura das atividades de produção, de armazenagem, de transporte, aquisição de insumos, beneficiamento ou industrialização do produto financiado e produção de mudas e sementes.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016 oferece R\$ 28,9 bilhões para apoiar a produção dos agricultores familiares brasileiros. Este é o maior valor já destinado a esse público e representa um incremento de 20% em relação ao ano anterior.

O Banco Central divulga dados detalhados do Pronaf por meio da Matriz de Dados do Crédito Rural.

Pronaf 20 anos

Neste ano, o crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) completa 20 anos. Ao longo desse tempo, o Programa transformou a realidade de mais de 2,6 milhões de unidades familiares de produção, estimulou a geração e a ampliação da renda e o melhor uso da mão de obra familiar.

R\$ 150 milhões de crédito para agricultura familiar fluminense. João Paulo Biage – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 06/10/2015

Os agricultores familiares fluminenses terão mais oferta de crédito rural para o ano-safra 2015/2016. A previsão é de que 7 mil contratos sejam assinados no estado, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), totalizando R\$ 150 milhões. O valor é 10,6% maior do que o acessado na safra passada, que foi de R\$ 135,6 milhões.

O lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar para o Rio de Janeiro ocorreu nesta terça-feira (06), no Palácio Tiradentes, na sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, elencou os dois grandes objetivos do MDA nos próximos anos.

“São dois grandes sentimentos que vão se transformando em compromissos, embora saibamos que não depende apenas de nós. Nossa primeira grande prioridade é garantir o assentamento de todas as famílias acampadas no Brasil. O outro objetivo é promover o desenvolvimento em todos os cantos e recantos da agricultura familiar brasileira”, afirmou.

O ministro disse, ainda, que está visitando os territórios rurais pelo Brasil e que a passagem pelo Rio de Janeiro começa ainda nesta terça-feira, em Paraty. “Estamos trabalhando com muito empenho e dedicação, e o Plano Safra é prova disso. Outra prova é que ficaremos no Rio de Janeiro até a próxima quinta-feira (8). Vamos visitar experiências quilombolas e cooperativistas”, contou.

O Seguro da Agricultura Familiar (Seaf) também teve sua cobertura ampliada no estado. Ao todo, R\$ 520 milhões serão segurados durante o período-safra atual. O secretário da Agricultura Familiar (SAF/MDA), Onaur Ruano, lembrou a mudança que vai dar mais segurança para os agricultores familiares. “Tivemos uma mudança importantíssima para esta safra. Deixamos de ter um seguro para o financiamento e passamos a ter um seguro de 80% da renda estimada”, observou.

Além disso, o Plano Safra projeta que os agricultores familiares do estado vendam R\$ 1,9 milhão por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e R\$ 247,8 milhões pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

O presidente da Comissão da Agricultura da Alerj, deputado João Peixoto, ressaltou a importância dos produtores familiares para o desenvolvimento nacional. “A agricultura familiar vem contribuindo de forma efetiva na economia nacional, ampliando a geração de empregos e produzindo alimentos saudáveis e com valor agregado”, apontou.

Acordo de cooperação

Durante a solenidade de lançamento do Plano Safra no Rio de Janeiro, o ministro Patrus Ananias e a presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Maria Lúcia Falcon, assinaram o Acordo de Cooperação Técnica para Regularização Fundiária da Fazenda Nacional, que engloba nove municípios: Rio de Janeiro, Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Japeri, Engenheiro Paulo de Frontim, Mendes, Piraí e Rio Claro). Aproximadamente 800 mil pessoas vivem na região.

Campanha incentiva assentados de Rondônia a negociarem dívidas do Pronaf – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 09/10/2015

Os assentados da Reforma Agrária em Rondônia podem liquidar eventuais dívidas junto ao Programa Nacional de Fortalecimento de Agricultura Familiar (Pronaf) em uma das 13 agências do Banco da Amazônia (Basa) no estado. Para incentivar os assentados a regularizarem sua situação, o Banco lançou a campanha “Pronaf em Dia”. Conforme a Resolução nº 4436/2015 do Banco Central os assentados têm até 31 de dezembro para pagar a dívida com rebate de 70% sobre o saldo devedor atualizado.

O superintendente regional do Basa, Edmar Souza Bernaldino, destacou a importância da campanha de divulgação. “O Basa destinará cerca de R\$ 50 milhões do Plano Safra 2015/2016 para novos financiamentos nas modalidades Pronaf A e AC, porém, é preciso estar em dia com o Programa”.

O Pronaf é um programa do governo federal destinado a financiar atividades agropecuárias ou não agropecuárias para a implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, seja no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais.

Locais

O assentado que quiser liquidar sua dívida deverá procurar uma das 13 agências do Basa em Rondônia, localizadas em: Porto Velho, Extrema, Guajará-Mirim, Ariquemes, Jaru, Buritit, Rolim de Moura, São Miguel do Guaporé, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena e Pimenta Bueno. Caso queira negociar deverá procurar primeiro a assistência técnica do Incra (Ater) para emissão de laudo e atualização da Declaração de Aptidão ao Pronaf- DAP e depois a agência para a atualização do cadastro.

Para novos financiamentos, os projetos devem ser elaborados pela equipe de assistência técnica do Incra/RO (Ater) levando em consideração o limite de endividamento da família. O Incra participa do Pronaf também no processo de emissão de DAP, documento que credencia o acesso ao crédito.

Mais de meio bilhão para agricultura familiar pernambucana – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 09/10/2015

O Plano Safra da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) prevê a liberação de R\$ 550 milhões em crédito rural, com juros abaixo da inflação, para os agricultores familiares de Pernambuco nesta safra. O recurso deve ser distribuído em 115 mil contratos. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (9), em cerimônia no Palácio do Campo das Princesas, em Recife. A agricultura familiar é forte no estado. O modelo de produção está presente em 90% do total de estabelecimentos agropecuários.

Outras ações para safra 2015/2016 são a inclusão de mais de 6,5 mil famílias no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a prestação de serviços de assistência técnica para mais de 3,2 mil jovens pernambucanos que vivem no campo. Os programas de Alimentação Escolar (Pnae) e de Aquisição de Alimentos (PAA) devem destinar, pelo menos, R\$ 75 milhões para a aquisição de produtos dos agricultores familiares.

Após a apresentação das medidas, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, levou aos pernambucanos os compromissos que têm firmado por todo o país: assentar todas as famílias acampadas até 2018 e transformar os espaços da agricultura

familiar em “espaços de vida”, para garantir efetivamente a segurança alimentar dos brasileiros.

Patrus reconheceu que a iniciativa é ousada e explicou que é necessário ter ousadia para mobilizar “os corações e as mentes” das pessoas. “Quando foi lançado o desafio do Fome Zero no Brasil, muita gente achou que era algo fora da realidade. No ano passado, em 2014, a FAO retirou o país do Mapa da Fome. Quando foi dito que seriam construídas um milhão de cisternas no Nordeste, não acreditaram. Hoje são 1,2 milhão que cumprem um papel fundamental, neste momento difícil de quatro anos de seca brava”, realçou.

Para alçar os objetivos, segundo Patrus, é necessário o apoio dos governos estaduais, municipais, bancos, igrejas e sociedade civil.

Repercussão

A apresentação das medidas do Plano Safra para o estado foi feita pelo secretário da Agricultura Familiar (SAF/MDA), Onaur Ruano. “Apesar dos esforços do governo para fazer o ajuste fiscal, não houve corte na disponibilização de recursos. Muito pelo contrário, houve um crescimento de 20%”, constatou. Para todo o Brasil, são ofertados R\$ 28,9 bilhões - o maior crédito da história.

Doriel Barros, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Pernambuco (Fetape), afirmou que o aumento do volume do Plano Safra mostra o compromisso do governo federal em manter a política para a agricultura familiar. “A iniciativa muito importante para o desenvolvimento econômico e social do país, ao impactar na segurança alimentar, na produção de alimentos saudáveis e na geração de empregos”. Mas Doriel ressaltou a necessidade de ampliação do acesso aos recursos. “O Pronaf precisa chegar a um maior número de produtores, assim como a assistência técnica”, frisou.

Após o anúncio, o governo estadual firmou parceria com o MDA para apoiar a implementação do Plano Safra em Pernambuco. “As parcerias são fundamentais. Precisamos otimizá-las, para ampliar a utilização dos recursos, em favor de uma agricultura familiar mais forte”, ponderou o governador Paulo Câmara.

Realização de um sonho

O agricultor familiar Genilson da Silva, do município de Cabroró, entrou num ônibus às 2h desta sexta-feira (9), para participar da cerimônia de lançamento do Plano Safra às 11h. Mas Genilson não foi apenas como expectador. Ele recebeu, das mãos do ministro Patrus Ananias, a escritura da propriedade onde vive. O ato simbolizou a entrega de 30 escrituras de imóveis da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Jiboia, da qual Genilson faz parte. A área de 361,91 hectares foi adquirida pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

“É muita emoção. É o resultado de uma luta de quatro anos. Agora a gente vai investir mais na agricultura familiar”, comemorou.

MSTTR debate reforma agrária e crédito fundiário – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 20/10/2015

Sob a coordenação da Contag e da Fetagro foi realizado nos dias 19 e 20, em Ji-Paraná, o Encontro Estadual de Reforma Agrária e Crédito Fundiário. O evento teve como objetivo traçar um panorama sobre o processo de reforma agrária no Estado de Rondônia e debater as perspectivas e desafios para a atualização, ampliação e fortalecimento do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

Dirigentes sindicais, funcionários dos Sindicatos operadores do programa de Crédito Fundiário, Emater, Plantec, UTE, MDA participaram da atividade contribuindo com os debates sobre os principais elementos da conjuntura agrária nacional e estadual, ampliando o diálogo sobre a política de acesso à terra e seus entraves políticos, administrativos e judiciais. Respaldaram a atividade os consultores do crédito fundiário em nível nacional, Christien Marcel Christe Pereira e em nível estadual Juvenal Chagas.

De acordo com o secretário de Política Agrária da Contag, Zenildo Pereira Xavier, o encontro permitiu uma reflexão sobre os desafios para a implementação de uma reforma agrária ampla e massiva – como a apontada no Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), além de estabelecer estratégias para o fortalecimento do PNCF, reconhecido por ele como uma política complementar à reforma agrária.

Para o vice-presidente e secretário de política agrária da Fetagro, Udo Wahlbrink, o encontro foi salutar e produtivo com encaminhamentos coerentes às demandas agrárias e de acesso à terra no estado. “Saímos capacitados, encorajados e determinados a continuar o enfrentamento à lentidão na efetivação da reforma agrária e a omissão do Estado na justa distribuição e regulamentação de terras”, disse.

Udo relatou que em Rondônia mais de 50 por cento das propriedades aguardam regulamentação. E, por isso, o encontro foi um propulsor ao compromisso do Movimento Sindical em lutar pela terra e também por garantia de estruturas básicas como saneamento, energia elétrica, saúde, educação, assistência técnica e extensão rural para que as famílias possam produzir e assegurar uma vida digna.

Ação de massa

A Contag, a exemplo da realização do encontro em Rondônia, vem fazendo nos demais estados da Federação essa atividade. Zenildo Xavier explica que com a realização desses encontros, a Contag poderá ter em mãos um diagnóstico mais fiel, porque identificou as necessidades a partir da base; e, também, vem aproveitando a realização de encontros nos diferentes estados para planejar uma ação de massa em 2016, em nível nacional, pela reforma agrária.

Bill Gates pede apoio a pequenos agricultores – Valor Econômico, Agronegócios. 23/10/2015

O bilionário americano e co-fundador da Microsoft Bill Gates defendeu que países ricos priorizem a pequena agricultura em países pobres como forma de combater a mudança climática global. Segundo ele, o Fundo Climático Verde (GCF) deveria focar sua atuação nas 1,5 bilhão de pessoas ligadas à agricultura familiar - as mais vulneráveis à

elevação da temperatura e seus impactos. Criado em 2010 em uma conferência da ONU e com sede na Coreia do Sul, o fundo terá US\$ 10 bilhões.

Gates exortou ainda que o fundo adote as "métricas super transparentes" que sua fundação utiliza para acessar pedidos de ajuda e encare com seriedade o financiamento de pesquisas agrícolas. "Esse fundo é único", disse Gates, explicando que é a única fonte com recursos significativos para ajudar as milhões de pessoas que terão de enfrentar secas, enchentes e as ondas de calor que virão. E uma das áreas "inexplicavelmente sem recursos", disse, é justamente o desenvolvimento de sementes mais produtivas, tolerantes à seca e ao calor. "Eu colocaria um alto percentual desse dinheiro nisso".

A Fundação Gates destina quase US\$ 100 milhões ao ano a centros de pesquisa científica voltados à agricultura. Nenhum deles, no entanto, foi contemplado na lista de oito projetos aprovados pelo GCF. Gates afirmou que não está propondo aportes especificamente em modificações genéticas, que enfrentam forte oposição em alguns mercados, mas em melhoramentos convencionais que resultem em maior produtividade.

Crédito Fundiário e Reforma Agrária em MT – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 27/10/2015

Temas como segurança alimentar, recuperação dos projetos de Crédito Fundiário, sucessão rural e habitação rural permeiam os debates no Encontro Estadual de Reforma Agrária e Crédito Fundiário em Mato Grosso, realizado em Várzea Grande (MT), nesta terça (27) e quarta-feira (28).

“O que discutimos aqui é um projeto de Brasil, onde o rural passou a ter espaço e voz. Essa é nossa estratégia de desenvolvimento. Precisamos fazer a diferença, não só com acesso à terra, mas também com a produção de alimentos de qualidade, fortalecendo a agricultura familiar e mostrando ao país a importância desse setor para soberania e segurança alimentar”, afirmou o secretário de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida.

Para o presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais (STTR) de Lucas do Rio Verde (MT) e beneficiário do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), Claudiomir Boff, o encontro é muito produtivo, pois além de sanar dúvidas, permite conhecer a realidade do Programa no estado e, ao mesmo tempo, mostrar que é possível viabilizar projetos bem-sucedidos de crédito fundiário. “Precisamos assumir compromissos, ser transparentes nos objetivos, bem como buscar parcerias com o Estado e municípios para melhorar a qualidade dos projetos de Crédito Fundiário”, completou.

Promovido pela Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), em parceria com o MDA e apoio da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Mato Grosso (Fetagri), o encontro reúne lideranças de 43 Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STTR), dirigentes sindicais, além de representantes do MDA e do Banco do Brasil, para discutir temas relevantes para a consolidação da agricultura familiar em Mato Grosso.

Parceria

Previstos no convênio firmado entre a Contag e o MDA, por meio da SRA, os encontros visam a avaliação de resultados e a proposição de estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável e o combate à pobreza na agricultura familiar. Com Mato Grosso, 13 unidades da federação (AL, CE, ES, DF, MG, MS, PB, PE, RJ, RN, RO, SE e SP) já realizaram seus encontros estaduais.

O secretário de Política Agrária da Contag, Zenildo Xavier, destacou o papel do movimento social na cobrança, ao Estado, por soluções que atendam as demandas e necessidades dos agricultores mato-grossenses. “Sabemos que os diagnósticos feitos estão corretos, mas é preciso propor soluções que viabilizem o passivo e permitam o benefício do acesso à terra a novos agricultores”, disse o secretário.

Nordeste e Minas Gerais debatem fortalecimento da agricultura familiar. Gabriella Bontempo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 29/10/2015

Promover o debate sobre recursos hídricos em dez estados brasileiros. Com essa proposta, teve início na manhã desta quinta-feira (29), em Belo Horizonte (MG), o 4º Fórum dos Secretários de Estado Responsáveis pelas Políticas de Apoio à Agricultura Familiar do Nordeste e de Minas Gerais. O encontro, realizado desde março, já passou por Fortaleza (CE), João Pessoa (PB) e São Luís (MA).

Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, que ouviu as demandas dos representantes dos estados, o fórum é uma oportunidade de potencializar as estratégias para a agricultura familiar. “Nesse espaço há uma maior compreensão dos desafios que temos em todo país”, afirmou. Para ele, a questão da água deve ser incisivamente debatida. “O fórum também tem um caráter pedagógico de iniciar um debate sério sobre os recursos hídricos. A questão da água, aqui em todo canto que nós vamos, é muito importante. Temos uma responsabilidade com as futuras gerações e com a continuidade da aventura do homem sobre a terra”, destacou Patrus.

O encontro conta com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), por meio do projeto Semear, e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). De acordo com o gerente de Programas do FIDA, Paolo Silveri, a reunião dá força a região mais penalizada com a seca no país. “O fórum dá a todo o Nordeste uma força bem maior. Para o Fida é um privilégio poder contribuir, manter, promover e fazer crescer esse fórum, que é um espaço de diálogo, de interação e de intercâmbio - juntos com os colegas do IICA”, ressaltou.

O representante no Brasil do Instituto, Manoel Otero, salientou os temas de trabalho em comum entre o IICA e o fórum. “Estamos comprometidos com a viabilidade da agricultura familiar e esse grupo representa um feito, por trabalhar juntos e compartilhar esforços”. A expectativa é que o quinto encontro do grupo seja realizado ainda este ano, em Sergipe.

Aqui tem feira!

Durante a abertura do evento, foi feita, ainda, a entrega simbólica de kits feiras a trabalhadores rurais de Minas Gerais. Cada kit contém barracas, jalecos e caixas para o

armazenamento de produtos. De acordo com o governo do estado, a previsão é que sejam entregues 800 barracas para feiras até o fim de 2015. “Setenta e nove por cento dos empreendimentos rurais mineiros são da agricultura familiar e mais de 60% dos empregos gerados no campo vêm da agricultura familiar. Queremos impulsionar a produção dos nossos trabalhadores rurais”, disse o secretário de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais, Glênio Martins.

Um dos beneficiários, o agricultor Fernando Antônio Andrade, 49 anos, contou sobre a importância desse kit para os produtores de Jabuticatuba, município a 100 quilômetros da capital mineira. “Esse kit é o nosso ideal de feira. Com ele, podemos fazer o transporte dos alimentos da nossa comunidade e armazenar os nossos produtos”.

Saiba mais

O fórum, criado em março de 2015, tem o objetivo de ser um espaço permanente de reflexão e articulação política e técnica da agricultura familiar da Região Nordeste e de Minas Gerais.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,
Fábio Luiz Búrigo, Georges Flexor, Jorge Romano,
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,
Sílvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto

Secretária

Diva de Faria

oppa Observatório de Políticas
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214

Fax: 21 2224 8577 - r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa